MILHO – 26/02/2018 a 02/03/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

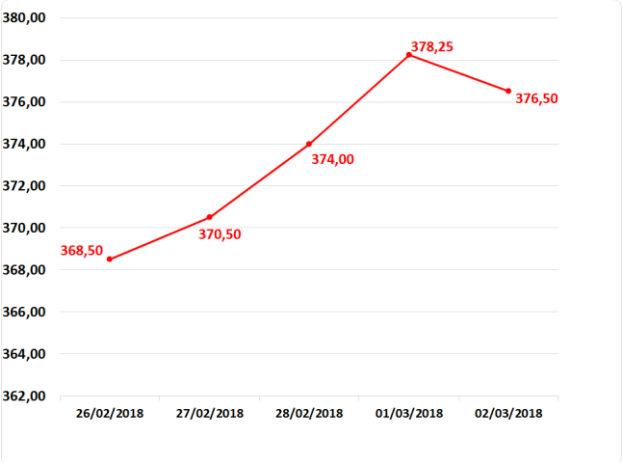
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R$/60Kg	23,27	16,39	16,56	-28,84%	1,04%
Londrina/PR	R$/60Kg	25,00	23,20	24,98	-0,08%	7,67%
Passo Fundo/RS	R$/60Kg	24,50	27,00	27,25	11,22%	0,93%
Barreiras/BA	R$/60Kg	38,00	26,50	26,00	-31,58%	-1,89%
Uberlândia/MG	R$/60Kg	34,00	30,00	31,00	-8,82%	3,33%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R$/60Kg	31,00	33,20	34,00	9,68%	2,41%
Paranaguá/PR	R$/60Kg	30,94	33,00	33,00	6,66%	0,00%
Fortaleza/CE	R$/60Kg	41,00	37,50	37,00	-9,76%	-1,33%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US$/ton	142,87	144,18	147,06	2,93%	1,99%
FOB Rosário (ARG)	US$/ton	164,00	177,00	182,20	11,10%	2,94%
Paridades						
Importação - EUA	R$/60Kg	39,29	39,97	39,97	1,75%	0,00%
Importação - ARG	R$/60Kg	36,50	41,16	41,16	12,75%	0,00%
Paridade Exportação - Paranaguá	R$/60Kg	29,00	32,90	33,92	16,96%	3,08%
Indicadores						
Indice Esalq	R$/60Kg	36,10	35,39	38,90	7,74%	9,92%
Dólar	R$/US$	3,13	3,25	3,25	3,83%	0,00%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.
**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*
***Preço mínimo (safra 2017/18): R$ 16,71/60Kg (MT e RO), R$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e*

MERCADO EXTERNO

O mercado de milho foi marcado por quatro altas seguidas, nesta semana, na Bolsa de Chicago. Dentre os principais fatores estão: os bons volumes de exportação de milho dos Estados Unidos, a quebra da safra da Argentina e as altas das cotações de trigo.

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

Neste contexto, as cotações em Chicago partiram de US$ 3,68/bu (US$ 144,87/ton) na segunda-feira para US$ 3,76 (US$ 148,02/ton) na sexta-feira.

A Argentina segue com um forte período seco o que tem provocado uma forte possibilidade de quebra da safra. Segundo a Bolsa de Cereais de Buenos Aires, a produção de milho do país está estimada em 37,0 milhões de toneladas, cerca de 2,0 milhões a menos que a previsão inicial. No entanto, acredita-se que a quebra pode ser ainda maior.

MERCADO INTERNO

Este cenário na Argentina, atrelado à necessidade de alguns demandantes de milho em recompor seus estoques, sobretudo no Mato Grosso do Sul e Paraná, fizeram com que os preços domésticos retomassem a alta.

Muitos produtores e vendedores estão segurando seus estoques, direcionando suas negociações para a soja, esperando um novo pico de aumento de preços internos para vender o milho em patamares ainda maiores.

Além disso, há um atraso na colheita do milho 1ª safra, o que não tem impactado tanto no mercado, apesar dos elevados estoques de passagem.

Outro fator que tem pesado neste mercado é a incerteza em relação à 2ª safra, apesar do Mato Grosso já ter semeado quase 85% da área e o Paraná por volta de 70%, um razoável volume de milho deve ser plantado fora da janela, o que implica em riscos. Baseando-se nisso é que muitos vendedores seguem negociando bem pontualmente, não aceitando qualquer oferta de preços.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O aumento das cotações em Chicago, com um dólar por volta de R$ 3,25, pode ser uma boa oportunidade para realização de negócios, principalmente em contratos futuros, visto que a paridade para julho/18 (US$ 3,92/bu) deve ficar por entre R$ 18,00 e 19,00/60Kg no Médio Norte de Mato Grosso.

Engº Agrº Thomé Luiz Freire Guth – Analista de Mercado E-mail: thome.guth@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6295